

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES NOTIFICADOS COM HANSENÍASE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO NORTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2022

Autor: Tayná Moreno. Instituição: Universidade Federal do Norte do Tocantins. Email: taymorenomed@gmail.com

Orientador: Wagner dos Santos Mariano. Instituição: Universidade Federal do Norte do Tocantins. Email: wagnermariano@mail.uft.edu.br

Co-orientador: Ana Cristina Mendanha Sampaio. Instituição: Universidade Federal do Norte do Tocantins. Email: anacris03@gmail.com

Introdução: A Hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa que acomete principalmente os nervos periféricos, olhos e pele. A doença tem evolução lenta e progressiva e, se não tratada, pode causar incapacidades físicas. O Brasil ocupa o segundo lugar na relação de países com maior número de casos no mundo e, de acordo com o Boletim Epidemiológico de Hanseníase de 2023, o Tocantins ocupou a segunda posição entre os estados com maior número de casos novos por 100 mil habitantes. O diagnóstico da hanseníase é, acima de tudo, clínico e, em sua maioria, pode ser confirmado no nível da Atenção Primária à Saúde. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo descrever as características sociodemográficas, clínicas e operacionais dos pacientes notificados com hanseníase no hospital universitário do norte do Tocantins durante os anos de 2017 a 2022. **Metodologia:** O presente estudo consistiu em um estudo descritivo, retrospectivo, observacional e transversal, de caráter quantitativo, com base nos registros presentes nos prontuários dos pacientes do Hospital de Doenças Tropicais (HDT-UFT). **Resultados:** Durante os anos de 2017 a 2022, foram notificados 410 pacientes no Hospital Universitário do Norte do Tocantins (HDT-UFT). Pode-se observar uma predominância do sexo masculino (67,3%), com faixa etária preponderante dos 30 aos 59 anos (45,3%), de cor parda (90,7%) e analfabetos (62,9%).

Segundo as características clínicas da doença, a multibacilar foi predominante (79,26%), e a forma clínica principal foi a dimorfa (46,34%). Em relação ao grau de incapacidade física no diagnóstico (GIF), 29% apresentaram GIF 1, porém, 136 pacientes (33%) não foram avaliados. A baciloscopia foi positiva em 153 pacientes (37,31%). A maioria dos pacientes não possuía episódios reacionais no diagnóstico (46,09%). De acordo com as características operacionais, o principal modo de entrada foi o de caso novo (56,3%) e o modo de detecção foi o de encaminhamento (62%). O ano de maior diagnóstico foi o de 2017, sendo diagnosticados 152 pacientes (37%), e o de menor diagnóstico foi o ano de 2020, com 19 (4%). **Conclusão:**

Conclui-se que as populações mais desassistidas são as mais afetadas pela doença, havendo uma relação consistente entre a hanseníase e circunstâncias socioeconômicas desfavoráveis em regiões endêmicas, além da predominância do sexo masculino, fatores que indicam um maior risco para adquirir a doença.

Ainda, percebe-se uma dificuldade no diagnóstico da doença no nível da atenção primária à saúde, haja vista que uma quantidade significativa dos pacientes já possuía grau de incapacidade física no diagnóstico.

Palavras-chave: *Hanseníase, Resumo, Epidemiologia*

Referências bibliográficas:

BASSO, Maria Eduarda. Clinical and epidemiological profile of patients affected by Leprosy seen in a reference unit. *Rev Soc Bras Clin Med.* 2017 jan-mar;15(1):27-32.

BRASIL. Boletim epidemiológico de Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Número Especial | Jan. 2023.

BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.



FERREIRA et al. Impacto da pandemia de COVID-19 no cuidado continuado da hanseníase: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, p. e339111436490-e339111436490, 2022.

NERY et al. Socioeconomic determinants of leprosy new case detection in the 100 Million Brazilian Cohort: a population-based linkage study. *Lancet Glob Health* 2019; 7: Published Online July 19, 2019. [http://dx.doi.org/10.1016/S2214-109X\(19\)30260-8](http://dx.doi.org/10.1016/S2214-109X(19)30260-8)

